



# SINDILURB

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG  
CIEMG  
SESI  
SENAI  
IEL

Sistema  
**FIEMG**

IMPRESSO

EDIÇÃO 31 - OUTUBRO DE 2018

## Um sindicato cada vez mais próximo das associadas



Sindilurb promove ações e atividades em prol das associadas, com o objetivo de fortalecer o setor e promover o desenvolvimento dos empresários. Uma dessas iniciativas é a parceria com o Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg). Para falar mais sobre as ações da instituição e sobre a importância do associativismo, entrevistamos o presidente do Centro, Cássio Braga.

Páginas 2 e 4

### SUSTENTABILIDADE

Pró-Ambiental oferece serviços em todo o Estado de Minas Gerais e também no Rio, tendo o cuidado com o meio ambiente como premissa.

Página 3



Diretores da Pró-Ambiental: da esquerda para a direita, Tetsuo Akabane, José Zica Pimentel, Olival Zica Pimentel e Renato Zica Pimentel



### Pades na empresa

Em agosto, o programa Pades (Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial do Sindilurb) esteve na Quantum Engenharia, em Ouro Preto. O tema trabalhado no treinamento com os colaboradores foi Comunicação Assertiva, assunto pertinente ao contexto organizacional. Solicite esta palestra para sua empresa!





## EDITORIAL

## Trabalho e parcerias por você, associado

Nós, do Sindilurb, temos nos esforçado para atender às demandas dos empresários da limpeza urbana do Estado de Minas Gerais. São muitos os desafios a cada dia, principalmente em meio ao cenário econômico-financeiro que temos enfrentado nos últimos anos.

Porém, provamos a cada dia que somos um sindicato forte, que desempenha diversas ações e atividades que visam ao desenvolvimento das nossas associadas, suporte, comunicação efetiva e aproximação. Por meio dessas iniciativas, também pretendemos fortalecer a classe e, juntos, formarmos um setor cada vez mais sólido e desenvolvido.

Uma das formas de se obter tais resultados é por meio de parcerias. Uma importante instituição que caminha lado a lado conosco é o Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), cujo presidente empossado em julho, Cássio Braga, nos concede uma rica entrevista nesta edição. Ele fala de suas principais propostas e projetos à frente da instituição e ressalta a importância do associativismo. Ao se associar, o empresário se fortalece e conta com mais apoio no mercado.

Para finalizar, não poderia deixar de falar da empresa desta edição, a Pró-Ambiental. A companhia, que carrega a defesa ao meio ambiente no nome, oferece serviços a cerca de quatro mil clientes de 595 cidades do Estado e em Carapebus, no Rio de Janeiro.

**Boa leitura!**



VILADIMIR APARÍCIO

Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

## Um sindicato que luta pelas associadas

Conheça ações e atividades desenvolvidas pelo Sindilurb em prol do setor

Se existe algo que o Sindilurb leva muito a sério é trabalhar na defesa de direitos e promover o desenvolvimento das suas associadas. Para isso, são desenvolvidas ações e iniciativas em prol do empresário do setor. Diariamente, são reuniões, encontros, além de atividades frequentes e parcerias importantes para o empresariado. De acordo com o superintendente do Sindilurb MG, Hely Costa Lages, o sindicato tem sido um agente importante na criação de sinergia entre as empresas associadas e fonte de repercussão de demandas de interesse delas.

“As ações do sindicato são permanentes e variadas, sempre em atendimento aos que buscam, no Sindilurb, orientação jurídica, de logística, de apoio à representação institucional, de defesa de interesses legítimos”, afirma. Como iniciativas próprias, o sindicato tem buscado desenvolver atividades que atendam a interesses econômicos das associadas e promovam motivação à adesão de novas empresas, mediante demonstração da importância da representatividade e do fortalecimento do setor de limpeza urbana. “A participação dos diretores e representantes das associadas é fator de sucesso para alcance dos objetivos de uma entidade que se mostra dinâmica e inovadora”, destaca Hely.

### Confira algumas das ações e atividades do sindicato divididas por setores:

#### JURÍDICO

##### . Ações junto ao Ministério Público do Trabalho:

Ajustes das Convenções Coletivas de Trabalho firmadas pelo Sindilurb, em 2018, por meio de Termos Aditivos assinados com sindicatos laborais, para alterar a base de cálculo da quantidade de aprendiz a serem assistidos pelas empresas e eliminar efeitos de Ação Civil Pública ajuizada pela Procuradoria do MP do Trabalho em MG;

##### . Representações ao Tribunal de Contas:

Manifestações do Sindilurb ao Tribunal de Contas de MG visando a inibir licitações em modalidades incompatíveis com o objeto dos serviços a serem comprados, que comprometem a participação das empresas associadas;

#### SUSTENTABILIDADE

. **Logística Reversa:** Participação, em conjunto com a Gerência de Meio Ambiente da Fiemg e sindicatos de produtos alimentícios, de bebidas, de produtos de higiene pessoal e de produtos de limpeza e afins, sobre obrigatoriedade da logística reversa de embalagens em geral no licenciamento ambiental;

. **Resíduos de Serviços de Saúde:** Reuniões com a Semad-MG, Feam-MG, Fiemg e Associação de Hospitais de MG, objetivando alinhar procedimentos de coleta, tratamento e destinação adequada de resíduos de serviços de saúde;

#### ASSOCIATIVISMO

. **Associação de novas empresas:** Estudos de identificação de empresas do setor de limpeza urbana, tratamento de resíduos de saúde, resíduos industriais, reciclagem e distribuição final de rejeitos.

. **Negociações sindicais:** Reuniões permanentes com representantes de sindicatos laborais, para ajuste de interesses da entidade patronal e entidades laborais.

“

O sindicato vem prestando um bom atendimento ao associado. Sempre que a Vina precisou, a entidade nos deu suporte. Sempre que há alguma dúvida ou necessidade, há um pronto atendimento por parte da secretaria do Sindilurb. Estou muito satisfeito.

Renato Malta, presidente da Vina

#### SUPORTE

. **Ações de desenvolvimento:** Continuidade e aperfeiçoamento do Programa Pades (Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial do Sindilurb), mediante atividades técnicas e de desenvolvimento gerencial de diretores e funcionários do Sindilurb e das associadas (Projetos Pades na Empresa, Minutos do Saber, boletins periódicos de focos diversos);

. **Núcleo Intersindical de Conciliação Trabalhista – NINTER:** Reuniões de ajuste do Estatuto e definições estratégicas de implantação do Ninter, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores da área de limpeza urbana (Sindec), Prunart/UFMG e Tribunal Regional do Trabalho MG;

#### PARCERIAS

. **Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg):** Formatação e divulgação de cursos gerenciados pelo Ciemg/Fiemg e incentivo ao desenvolvimento de gestão profissional e operacional das empresas associadas ao Sindilurb;

. **Representação em Conselhos e Câmaras da Fiemg e CNI:** Participação do presidente Marcos Vinícius como presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da Fiemg; membro do Conselho de Assuntos Legislativos da CNI; Representante da Fiemg junto à CNI, membro da Câmara de Construção da Fiemg; e delegado junto à Credifiemg.

“

A nova gestão tem me agradado muito, se preocupando em oferecer cursos e palestras, ajudando a profissionalizar. A parceria com a Fiemg também é de suma importância. É um sindicato que não apenas participa de convenções, mas que apresenta ações atentas ao movimento do mercado.

Willy Carneiro, diretor operacional da Locavia



## Preocupação com o meio ambiente começa no nome

Com 13 anos de estrada, Pró-Ambiental oferece serviços a mais de 4 mil clientes e apresenta tecnologias inovadoras e sustentáveis

Presente em todo o Estado de Minas Gerais desde 2005 e iniciando a operação de uma nova planta no município de Carapebus, no Rio de Janeiro, a Pró-Ambiental demonstra que a preservação do meio ambiente é uma missão para a empresa. De acordo com o diretor da companhia, José Zica Pimentel, a empresa atende a mais de 4 mil clientes por meio de um sistema de logística desenvolvido pela própria Pró-Ambiental, atuando em 595 cidades mineiras e no Rio.

A instituição atua nos seguintes segmentos: aterro industrial para resíduos classe I, incineração de resíduos industriais e de saúde, coleta e transporte de resíduos perigosos classe I. De todos, o carro-chefe da empresa é uma solução integrada na coleta, transporte, tratamento e destinação final de seus resíduos perigosos.

Com tanta abrangência e uma cartela variada de serviços, a sustentabilidade não podia deixar de ser uma preocupação. Por isso, a empresa possui várias frentes que minimizam os impactos no meio ambiente, contribuindo para uma produção sustentável, conforme explica Pimentel.

“Em nossa planta industrial, o conceito de sustentabilidade é um dos nossos princípios, com reaproveitamento de águas das chuvas, reciclagem de resíduos, tratamento de todo efluente líquido gerado na unidade, sendo este último reaproveitado no processo industrial”, pontua.

Outra ação sustentável da empresa, que também colabora com o processo produtivo e a rotina de trabalho dos funcionários, é o novo incinerador, implantado entre 2017 e 2018, com tecnologia única e inovadora no Brasil. O equipamento foi importado da Alemanha e, além dos benefícios já citados, proporciona eficiência nos controles ambientais.

### MERCADO

De acordo com José Zica, tal como os demais setores da economia, o de resíduos também vêm sofrendo as consequências da crise econômica que o país vem enfrentando nos últimos anos. Para isso, ele considera essencial que os empresários do setor se unam e cobrem dos governos medidas que favoreçam esse mercado.

“É necessária a união das empresas do setor no desenvolvimento do mercado, contando com o apoio dos órgãos governamentais ambientais na regulamentação e acompanhamento do setor”, afirma.

**A empresa se preocupa com o meio ambiente. Prova disso, é o quantitativo de materiais reaproveitado pelo mercado mensalmente: metal, plástico, óleo lubrificante, eletroeletrônicos, totalizando 50 mil quilos por mês.**



Um dos serviços é a coleta e o transporte de resíduos perigosos classe I



Incinerador importado da Alemanha colabora com processo produtivo e proporciona eficiência nos controles ambientais

EXPEDIENTE



**SINDILURB NOTÍCIAS**

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG  
Telefone: (31) 3291-5460

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI  
VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA  
DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA  
DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO  
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL  
DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA  
DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR  
DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO  
CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA  
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENNÓ GOES  
DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA  
DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI  
TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES  
PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



# Por um empresariado cada vez mais unido e fortalecido

Cássio Braga, novo presidente do Ciemg, fala sobre as propostas para a nova gestão e sobre a importância do associativismo voluntário

Fortalecer o setor empresarial e incentivar a união por meio das entidades representativas são algumas das propostas do novo presidente do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), Cássio Braga, que assumiu o cargo para a gestão 2018-2022 no dia 26 de julho. O empresário tem 56 anos e é formado em direito pela UFMG. Casado e pai de três filhos, Braga é empreendedor desde os 18 anos e fundou a primeira empresa formal em 1985. Atua como empresário do setor de alimentos e produtor rural, com gestão e participação em sociedade de empresas nas cidades de Contagem, Jaboticatubas, Baldim e Moeda. Cássio tem extensa atuação em entidades representativas, tendo ocupado cargos de diretoria ou presidência em locais, como: Sindicato das Indústrias de Carnes, Derivados e do Frio de MG (Sinduscarne), Câmara das Indústrias de Alimentos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), na diretoria do Ciemg, entre outros. O presidente do Ciemg foi agraciado com a comenda do Mérito Industrial do Estado em 2014.

## Enquanto presidente do Ciemg quais são suas principais prioridades?

A primeira é a sustentabilidade econômica da entidade. Entenda-se sustentabilidade por ser capaz de produzir as receitas necessárias para dar sustentação aos processos de defesa de interesse, geração de negócios e desenvolvimento da classe empresarial

## O que os empresários podem esperar dessa nova diretoria?

Primeiramente, uma defesa de interesses muito mais firme, que é a tônica dessa nova gestão do Ciemg e da Fiemg, quebrando barreiras e dificuldades para investimento das empresas. Muito disso já foi feito nesses primeiros três meses da gestão. Entre elas o retardamento do início da fase mais complexa do Bloco K (sistema de controle de processos industriais, onde cada etapa produtiva tem que ser medida, pesada e informada ao governo). No âmbito local, o Ciemg já enfrentou a alta abusiva de até 1.200% do IPTU em Contagem. Conseguimos um acordo com o prefeito e ele enviou um projeto para a Câmara, onde quem teve aumento superior a 50% vai ter remissão tributária dos próximos dois anos. Ele também deu alguns incentivos para as empresas que fazem investimento na cidade, de remissão nos aumentos superiores a 50%. E uma segunda questão é a reforma do código ambiental de Contagem, que envolve uma série de inovações, entre elas a contrapartida ambiental para o município, que pode custar até quatro vezes mais do que em qualquer outro da região metropolitana. Nós tivemos uma reunião com o procurador do município e ele se dispôs a ouvir as nossas ponderações.

## Em sua opinião, qual é o principal ramo da indústria que precisa de atenção ou investimentos no momento?

Hoje, os setores que mais sofrem são os de bens duráveis e de infraestrutura e construção. Eles foram dramaticamente afetados nos últimos anos em função da recessão, mas inevitavelmente toda a economia precisa de um novo insuflamento. Primeiro, é recuperar a confiabilidade no país para voltar a investir. Depois, vem uma lista de coisas: que o estado diminua a influência e a exigência sobre a carga tributária dos setores, crédito em um nível razoável que viabilize o investimento, entre outras. O primeiro é restaurar a confiabilidade de investir, porque ninguém quer investir na situação atual.



“

O Sindilurb, especificamente, é muito ativo na geração de negócios, de prospecção e de defesa de interesses.

Cássio Braga  
Presidente do Ciemg

## Em sua opinião, a que o próximo governador deverá se atentar para atender aos interesses da indústria no Estado? E o próximo presidente?

Principalmente simplificação tributária e burocrática, que tem que ser buscada rapidamente. Ela deve ser cogitada nos próximos anos, nem que seja de forma gradativa, porque da forma como está retira a competitividade das indústrias brasileiras. Em Minas Gerais nós temos o aspecto ambiental, onde já houve certo avanço, mas precisamos avançar mais. Minas tem algumas das licenças ambientais mais completas do país e mais onerosas para se cumprir. Sobretudo, é necessário voltar a estimular o investimento e quem produz nesse país. Liberar amarras que o Estado coloca. E, por outro lado, fazer o dever de casa, que é equalizar a despesa com receita. Deve fazer o que nós estamos fazendo (na Fiemg e no Ciemg) que é cortar as despesas e melhorar a utilização das receitas disponíveis. Isso vale nos governos estadual e federal.

## Quais são as principais linhas de trabalho do Ciemg e por que elas contribuem para o desenvolvimento da indústria?

O Ciemg é uma entidade associativa e um dos principais papéis é fazer a defesa de interesses do empresariado perante o Estado. Por outro lado, funciona dando meios para o desenvolvimento empresarial, seja por meio de cursos de formação, de capacitação, de promoção de encontro de negócios e desenvolvimento de negócios; ou atuando em parceria com o Sebrae para estimular as pequenas e médias empresas em programas de expansão. Ele faz essa articulação do pensamento da classe empresarial perante o Estado e entre a classe empresarial promovendo negócios. Faz a interlocução desses setores, juntamente com o sistema Fiemg. O Ciemg vai mais além porque recebe na base dele as empresas do setor de serviços e comércio, que

estão na cadeia produtiva das indústrias. Essa conexão é preciosa. Aqui dentro você promove o encontro da indústria e do fornecedor de serviço da indústria. E daí surgem negócios que geram crescimento e desenvolvimento.

## Por que o empresário deve se associar? Fale um pouco sobre a importância do associativismo.

Deveria se associar porque a iniciativa privada foi a grande vítima das formulações legislativas nos últimos 15 anos no país, que dificultaram o negócio. O empresário brasileiro compete com uma bola de ferro amarrada nos pés, compete com o japonês, com o chinês, com o americano, que tem as melhores condições e não tem as amarras que nós temos. Deve se associar e se organizar para que os interesses de quem produz possam prevalecer na sociedade. Essa falta de participação dos empresários nas entidades associativas custou muito caro na formulação de legislações trabalhistas arcaicas, na formulação de uma legislação tributária extremamente perniciosa que retira muito de quem produz. O Estado brasileiro chega a ficar hoje com 36% a 37% da riqueza que é produzido e, via de regra, aplica isso mal. Muito é desviado, muito é corrompido, muito não chega à destinação e não reverte nem para a sociedade e nem para o empresariado. Então, o primeiro motivo para ele se associar e se organizar é fazer a correta defesa de interesses dele. O empresário não é adversário da sociedade, mas sim um parceiro importante, um motor de desenvolvimento e de crescimento. Na medida em que fica afastado de uma participação efetiva e não tem uma voz ativa defendendo os interesses dele, esses interesses são suprimidos por minorias.

## Como o Ciemg vai apoiar os sindicatos?

Precisamos investir na comunicação, no convencimento e no esclarecimento do papel da entidade para a sociedade, da importância dele se aglutinar em entidades associativas. Nós temos um cenário muito adverso para o associativismo empresarial, pois já perdemos a contribuição compulsória que era descontada das empresas (o imposto sindical). Mas isso não é um grande problema, pois acredito que o associativismo voluntário possa fazer frente. Quando a entidade é efetivamente representativa, o associado contribui e reconhece esse valor. Nós precisamos mostrar isso e ampliar a base associativa. Vamos trabalhar fortemente essa base porque entendemos que o associativismo com contribuição voluntária é o que vai prevalecer no futuro e, para isso, o contribuinte precisa reconhecer o valor da entidade na prestação do serviço. É necessário que ele entenda esse valor. Aí vem a nossa grande batalha, que é informar adequadamente, principalmente nesses tempos de déficit de caixa.

## Fale mais sobre o associativismo voluntário.

É um desafio dos próprios sindicatos construírem essa sustentabilidade. Em princípio, ela é dada por associativismo voluntário, mas precisa ter o reconhecimento dos serviços e da defesa de interesses do sindicato. O Sindilurb, especificamente, é muito ativo na geração de negócios, de prospecção e de defesa de interesses. O Ciemg vai funcionar como uma grande usina de prestação de serviços para esses sindicatos. Ao mesmo tempo que ele presta um serviço que aumenta o valor dele junto ao associado, ele consegue um valor adicional para se auto sustentar. Pode ser um custo específico, pode ser uma consultoria especializada, pode ser uma demanda de crédito, por exemplo. Hoje, o Ciemg vai funcionar como um agente bancário da Credifiemg para ajudar os associados da base ou mesmo na capacitação para busca de recursos, capital de giro, em situações melhores do que num banco comercial.